

/

INTRODUÇÃO

O NASCIMENTO VIRGINAL

PERGUNTAS E RESPOSTAS

FALAM AS TESTEMUNHAS

APELO AO LEITOR

INTRODUÇÃO

A única razão que me leva a escrever este livro é esclarecer a todos e a cada um de meus leitores que o Nascimento Virginal de nosso Senhor Jesus se realizou exatamente como anunciado pela Palavra de Deus.

Ou o que a Palavra de Deus disse é verdade ou não é. Se não cremos na historia do Nascimento Virginal de nosso Senhor Jesus Cristo, tal como nos é contada segundo Mateus e segundo Lucas e nas profecias em que é mencionada no Antigo Testamento, então em quem cremos?

O Nascimento Virginal de nosso Senhor Jesus Cristo é o mais antigo de todos os credos sustentados pelos crentes renascidos de Deus. Esta crença baseia-se nas declarações expressas contidas nos Evangelhos de Mateus e de Lucas. É a crença de todas as igrejas evangélicas fundamentalistas que existem hoje, espalhadas pelo mundo.

Espero e desejo que este livro possa desvanecer qualquer mal entendido que possa existir em relação ao Nascimento Virginal, firmando e fortalecendo a fé daqueles que são levados a duvidar pelos que negam que tudo seja sobrenatural na vida do Senhor Jesus.

Há, atualmente, quatro grupos no mundo cujas crenças diferem quanto ao Nascimento Virginal. Creio que seria útil mencioná-los:

1 - Há aqueles que chegam ao ponto de dizer que o Espírito Santo pôde vir a uma virgem e nela gerar um filho; que crer no Nascimento Virginal é um verdadeiro apoio à aceitação do Cristianismo e ter uma fé viva no Senhor Jesus Cristo;

3 - Depois vêm aqueles para quem dá na mesma crer ou não crer no Nascimento Virginal. Dizem que, afinal de contas, não é importante que Jesus nascesse da Virgem Maria, como diz a Bíblia, ou que fosse filho de José, que o importante na

cristandade não depende disto; que este fator não é essencial para a nossa fé cristã; que tanto faz crer ou não no Nascimento Virginal;

4 - Finalmente, quero referir-me aos que se opõem tenazmente a tal fato; estes o repelem, chamando-o de mito pagão. Na realidade, este grupo nega tudo que é sobrenatural na vida de Jesus: Seus milagres, Sua ressurreição de entre os mortos, Sua ascensão para o céu e Sua segunda vinda. Com este grupo o problema não é que não aceitam o milagre do Nascimento Virginal, mas que não aceitam **NENHUM MILAGRE!**

Tenho dedicado muito tempo ao estudo para a redação deste livro. Tenho lido muitos livros sobre o Nascimento Virginal, fazendo extensos estudos nas Sagradas Escrituras. Estou oferecendo-lhes um resumo do assunto. Mencionar todos os livros e pregações que tenho lido ocuparia muito espaço. Apenas desejo e espero poder convencer os duvidosos que o relatado nas Sagradas Escrituras é a verdade; que o nosso Senhor Jesus Cristo realmente nasceu da Virgem Maria, conforme diz a Palavra de Deus.

De maneira alguma quero estabelecer polêmica com algum incrédulo. Simplesmente, quero deixar, tanto quanto possível, patentes os fatos. Longe de mim julgar a honestidade ou integridade de qualquer leitor, concorde ou não comigo. Somente peço ao leitor que leia este livro com uma predisposição em seu espírito, rogando ao Espírito Santo que o ajude a compreender a mensagem. Tenho-o escrito em forma de perguntas e respostas, crendo que desta maneira poderá ser mais útil.

Que Deus o abençoe, enquanto ler!

Seu irmão em Cristo

João Zoller

.oOo.

O NASCIMENTO VIRGINAL

No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado da parte de Deus, para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José. A virgem chamava-se Maria.

E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo.

Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.

Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus.

Eis que conceberás e darás à luz um Filho a Quem chamarás pelo nome de Jesus.

Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, Lhe dará o trono de Davi, Seu pai;

ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó e o Seu reinado não terá fim.

Então disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?

Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a Sua sombra; por isto também o Ente Santo que há de nascer será chamado Filho de Deus”

Evangelho segundo
Lucas 1.26-35

.oOo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

**A Palavra de Deus nos fez
alguma promessa sobre o que
o Senhor Jesus viria fazer na terra?**

Sim, a fez. Quando Deus pronunciou a terrível maldição sobre Adão e Eva por causa de seu pecado, também lhes fez a

promessa de que o Senhor Jesus viria a esta terra e que Ele feriria “a cabeça da serpente” [Satanás]. Leiamos esta maravilhosa promessa:

“Porei inimizade entre ti [Satanás] e a mulher, entre a tua descendência e o Seu descendente [o Senhor Jesus]. Este te ferirá a cabeça e tu Lhe ferirás o calcanhar”.

Gênesis 3.15

Que significa “a semente da mulher”?

Esta é a primeira promessa dada pela Santa Palavra de Deus na qual nos é indicado que nosso Senhor Jesus nasceria de uma virgem, que não interviria nenhum homem para proporcionar um copo físico a nosso Senhor Jesus.

Em que se baseia a doutrina do Nascimento Virginal?

Baseia-se na pré-existência de Jesus Cristo, que era um com o Pai desde o princípio e que compartilhava Sua glória.

“Ele [Jesus Cristo] é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a Criação;

pois nEle foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dEle e para Ele.

Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste”.

Colossenses 1.15-17

“E agora, glorifica-Me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que Eu tive junto de Ti, antes que houvesse mundo”.

João 17.5

Qual é a diferença entre encarnação e Nascimento Virginal?

A encarnação é a manifestação simples, dada na Escritura Sagrada, de que Nosso Senhor Jesus Cristo era o único Filho (não simplesmente criatura) de Deus, que veio do céu à terra, nascendo em forma de homem. O Nascimento Virginal nos explica como Ele recebeu o corpo e o mais lógico,

natural e fácil que é, sendo Quem Ele é, nascesse de maneira sobrenatural.

“E o Verbo [Jesus Cristo] se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade e vimos a Sua glória, glória como do unigênito do Pai”

João 1.14

Que resposta devemos dar aos que dizem que o Nascimento Virginal não é parte importante da doutrina cristã?

1 - A doutrina do Nascimento Virginal é a mais antiga das crenças sustentadas pelos primitivos cristãos, nascidos de novo pela fé em Jesus Cristo;

2 - Está baseada na história da Virgem Maria, segundo a Palavra de Deus, relatada por Mateus e Lucas;

3 - Faz parte do credo de toda igreja cristã evangélica fundamentalista no mundo todo.

Existe outra fonte de informação em qualquer parte do mundo que nos diga onde, como e quando nasceu o Senhor Jesus Cristo?

Não, mais nenhuma informação temos a respeito. Se rejeitarmos o nascimento de Jesus Cristo como nos é contado por Mateus e Lucas, nenhuma outra fonte informativa nos dará luz sobre este fato. “Por isto consideramos absurdo abandonar o único relato histórico que temos em documentos autênticos chegados a nós desde os primeiros dias do Cristianismo para agarrarmos simples suposições malévolas, tão faltas de fundamento quanto blasfemas. Se se tivesse encontrado, por exemplo, entre os rolos de Qumram, um novo evangelho que contivesse um relato do nascimento, vida e morte de Jesus de Nazaré e fosse possível demonstrar-se, sem a menor sombra de dúvida, que tal documento é autêntico do século primeiro, mesmo assim não seria motivo para rejeitarmos os evangelhos autênticos, aceitos pela tradição cristã. Mas isto não aconteceu. Não temos nenhum outro relato sobre o nascimento de Jesus a não ser aqueles

que Lhe atribuem uma origem sobrenatural. O que passa disso são apenas suposições gratuitas de escritores que viveram quase dois mil anos após tais acontecimentos nos quais se julgam com autoridade para falar” (N. do E.).

É aceita de um modo geral, pela humanidade, a história do Nascimento Virginal de Jesus?

Assim tem sido por muitos séculos,mas agora, sem nenhuma razão ou motivo, alguns não a aceitam.

Por que atualmente está surgindo esta descrença em relação com este fato narrado na Bíblia?

Há várias razões pelas quais o relato bíblico do Nascimento Virginal está sendo rejeitado. Consideremo-las:

1 - Porque, dizem eles, é contrário ao plano de Deus para trazer a salvação ao mundo. Nós não vemos tal contradição, muito pelo contrário;

2 - Porque apenas dois dos quatro evangelhos (Mateus e Lucas) nos relatam a história;

3 - Porque a maior parte das pessoas pensa de maneira pouco construtiva. Creem levemente em tudo o que leem ou ouvem;

4 - Porque os que não nasceram de novo pela fé em Jesus Cristo não possuem discernimento espiritual.

“O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não podem entendê-las porque elas se discernem espiritualmente”

1 Coríntios 2.14

Pode dar-me outras razões pela quais alguns rejeitam o Nascimento Virginal de Jesus?

Sim, podemos dar outras razões. Consideremos as seguintes:

1 - O Nascimento Virginal de Jesus é rejeitado pelos inimigos do Senhor Jesus porque estes percebem a grande importância do fato. Sabem que, se conseguirem destruir a

crença dos homens no Nascimento Virginal, destruirão os alicerces da fé cristã;

2 - O Nascimento Virginal de Jesus é rejeitado por outros para quem tanto faz que Jesus tenha nascido de uma virgem ou que fosse filho de José.

Se o fato é sem importância, porque tais inimigos da fé o atacam com tanta dureza? De modo geral, o homem não luta

com tanto zelo por coisas sem importância.

A verdadeira razão está em que os inimigos da fé reconhecem a importância do fato. Eles não admitem nada de sobrenatural na vida de Jesus. Não somente rejeitam Seu Nascimento Virginal, mas rejeitam Sua Pessoa e Obra. Negam Sua Divindade, Sua vida sem pecado, Seus milagres, Sua ressurreição, Sua ascensão e Sua segunda vinda.

Que outro argumento apresentam os inimigos do Nascimento Virginal?

Dizemos que o peso da erudição está do lado que nega tal tipo de nascimento.

É verdade que o peso da erudição está do lado deles, daqueles que rejeitam o Nascimento Virginal?

Não, não é verdade. A maior parte os eruditos em História Antiga, assim como em estudos bíblicos, são crentes nascidos de novo e sabem que o relato apresentado na Palavra d Deus é verdadeiro.

Que efeito produz a negativa do Nascimento Virginal no grande público?

Exercem alguma influência naqueles que não são nascidos de novo pela fé em Jesus Cristo. Todos aqueles que não possuem uma convicção definida com relação a este grande assunto, creem, naturalmente, o que dizem os inimigos da fé cristã.

E qual é a verdadeira finalidade de tal discussão?

A verdadeira finalidade não está relacionada com o Nascimento Virginal, mas vai muito longe e tem a ver com a Palavra de Deus. Sempre tem sido assim. Existe uma razão definida que o confirma.

E que razão é esta?

A Palavra de Deus sempre foi odiada com perniciosa intensidade e isto é uma tendência que tem passado de geração para geração. Há uma razão sobrenatural para esta hostilidade contra a Palavra de Deus. Ela tem um inimigo sobrenatural que tem experimentado o poder da Palavra. O próprio Satanás está por detrás destes ataques.

A Bíblia assume autoridade sobre o homem, sendo o único poder no mundo que pode fazê-lo. A Palavra mostra o homem como ele é e disto o homem não gosta e ela assume total autoridade sobre o homem.

O que revela a palavra sobre o pecado do homem?

Hoje vivemos nesta maravilhosa Era Espacial, em que o homem já andou na Lua. Esta é a mais prodigiosa de todas as épocas. Jamais o mundo conheceu tantos inventos nem comodidades a favor do homem; nunca o homem foi visto tão satisfeito com suas conquistas como agora. A tendência atual é glorificar e exaltar o homem, louvar seus feitos, exaltar sua cultura. Educadores e eclesiásticos juntamente com a imprensa escrita e falada colocam um pedestal no homem. Fingem não reparar em seus pecados e o convertem em um ser nobre que aspira constantemente os mais altos ideais.

Contra esta tendência levanta-se, claro e convincente o testemunho da Divina Palavra; ela mostra ao homem como ele é pecador, desesperadamente corrupto e perverso, tanto em pensamento quanto em obras. Por fora, ele pode ser educado, culto, refinado, mas interiormente, é, apesar de tudo, corrompido. Leia a descrição que a Bíblia nos dá do pecador.

“Por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de malícia de toda injustiça, avareza e maldade, possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia. Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem”

Romanos 1.28-32

“Como está escrito: Não há justo, nem sequer um, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer. A garganta deles é sepulcro aberto, com a língua urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios, a boca eles a têm cheia de maldição e de amargura; são os seus pés velozes para derramar sangue, nos seus caminhos há destruição e miséria; desconhecaram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante dos seus olhos”.

Romanos 3.10-18

Que esforço têm feito os iníquos para têm feito os iníquos para destruir a Palavra de Deus?

No princípio intentaram destruí-la usando a violência. todos os meios possíveis de que o homem dispunha foram usados para tentar conseguir sua aniquilação. Grupos de políticos, de cientistas e de eclesiásticos juntaram seus esforços para tal propósito. A morte era o castigo para qualquer que possuísse uma Bíblia ou para quem fosse surpreendido lendo-a. Todo recurso que a mente humana possa introduzir ou que a crueldade humana possa inventar foi utilizado para destruir a Palavra de Deus.

Tiveram Êxito?

Não, não conseguiram. Todo o seu esforço com tal finalidade fracassou. Então o inimigo das nossas almas compreendeu que tinha que usar outro método se queria conseguir seu objetivo.

E que fez, então?

Os mais eruditos dentre os homens foram chamados ao ataque. E então estes homens de inteligência privilegiada e exercitada apontaram suas armas contra a Palavra de Deus para destruí-la. Nas escolas, nos colégios, nas universidades, nos seminários, nos púlpitos, na escola dominical das próprias igrejas, no rádio e na televisão, nos jornais, revistas e livros de toda espécie estalou a guerra contra a Palavra de Deus. E esta batalha continua. Atualmente está mais dura do que nunca.

Que tipo de ataque está sendo usado atualmente?

A autoridade da Palavra está sendo ridicularizada e negada. Sua veracidade e até sua moralidade estão sendo postas em dúvida. Seus direitos sobre os homens estão sendo escarnecidos. Às vezes, os livros escritos pelos homens são exaltados e colocados ao nível da Palavra Divina e esta é colocada ao nível do que os homens escrevem. Em cada caso, o objetivo é o mesmo: destruir a verdadeira e simples fé naquele cujo aniversário celebramos no Natal.

Que nome dá o apóstolo João ao Senhor Jesus?

O Senhor Jesus é chamado: “o Verbo”.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus”

João 1.1

Que dizem sobre isto os inimigos da Divina Palavra?

Eles dizem: “Cristo é o homem que se fez Deus”. Em quem você vai crer, prezado leitor, nestes homens ou na Palavra de Deus?

Se um fato confirmado é apresentado a um cientista honesto, o que ele fará?

Seu primeiro esforço será descobrir se o fato é real e certo. Se for, então o cientista sabe que a sua obrigação é transmitir a informação ao departamento correspondente e tirar as conclusões.

É proveitoso o esforço do inimigo que agora utiliza a cultura para destruir a Palavra de Deus?

Sim, infelizmente. Faz mais de trinta anos, o doutor Betts, então professor da Northwestern University, publicou um livro intitulado: "The Beliefs of 700 Ministers" (As crenças de 700 ministros). Trata-se de um livro muito interessante. Revela a crença dos que naquela época eram pastores de igrejas; mostra que já naqueles dias o ataque dos cépticos contra a Palavra de Deus. O doutor Betts enviou 1000 questionários a pastores que representavam diferentes denominações e outros 100 questionários a estudantes de seminários teológicos que se preparavam para entrar no ministério. Mais de setecentos questionários foram devolvidos por cada grupo.

Que descobriu o Dr. Betts como resultado de sua pesquisa?

Citarei, a continuação, os resultados em porcentagens de sua pesquisa com respeito ao Nascimento Virginal de Jesus Cristo: 71% dos pastores criam nele, 10% estavam em dúvida e 51% o negavam. Este é o resultado de trinta anos atrás. Imaginem qual seria o resultado que tal tipo de pesquisa revelaria hoje em dia! Isto mostra que os esforços para destruir a Palavra de Deus estão conseguindo, lentamente, seu objetivo. Nosso Senhor Jesus Cristo disse, quando estava na terra: *"Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos"*

Mateus 24.11-12

“Quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”

Lucs 18.1

“Sabe, porém, isto: Nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis; pois os homens serão egoístas, avaros, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, antes amigos dos prazeres do que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes”.

2 Timóteo 3.1-5

Aqui podemos ver que a Palavra de Deus nos ensina claramente que haverá uma degeneração definitiva e que

a

Sagrada Escritura não somente será ignorada, mas definitivamente rejeitada. Mas serão os esforços de tais teólogos capazes de destruir completamente a Divina Palavra?

Não precisamos ter receio disto, pois os esforços do inimigo serão inúteis. A Palavra de Deus não pode ser destruída. Leiamos a maravilhosa promessa:

“Toda carne é como a erva e toda a sua glória como a flor da erva; seca-se a erva e cai a sua flor; a Palavra do Senhor, porém, permanece eternamente”

1 Pedro 1.24-25

“Passará o eu e a terra, porém as Minhas palavras não passarão”

Mateus 24.35

Tratei de mostrar-lhe porque o homem descrente rejeita a história do Nascimento Virginal de Jesus; no entanto, sua objeção não elimina o fato de que Jesus nasceu, conforme diz a Palavra.

Qual era a condição do povo onde Jesus nasceu?

Quando o anjo Gabriel visitou Maria, a casa de Davi era desconhecida e esquecida. O povo de Israel estava sob o jugo romano.

Onde estava Maria quando lhe apareceu o anjo Gabriel?

Maria estava em sua casa, em Nazaré, provavelmente na cozinha, preparando a comida. A Bíblia não diz exatamente onde ela estava.

Que pode dizer-se quanto ao caráter de Maria?

Em Maria temos uma ideia de tudo quanto há de elevado, de ótimo, no caráter de uma mulher: modéstia, prudência, calma, reflexão e um amor tão poderoso quanto a morte. Possuía a virtude de passar por experiências que corações mais duros sejam incapazes de suportar. A pureza de seu coração fez com que um anjo de Deus fosse enviado para falar com ela. Maria estava comprometida em casamento com um homem que se chamava José.

Que pode dizer-se acerca de José, com quem ela ia-se casar?

José era um carpinteiro de profissão e também morava em Nazaré. Era um descendente da linhagem de Davi e era um homem bom, amado e respeitado por todos quantos o conheciam.

Que disse o anjo a Maria quando lhe apareceu?

“O anjo Gabriel disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo”

Lucas 1.26, 28

Como Maria reagiu ouvindo as palavras do anjo?

Ela não compreendeu o significado das palavras e lhe perguntou o que queria dela.

“Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação”

Lucas 1.29

O que lhe disse depois o anjo?

Disse-lhe que não precisava assustar-se, pois ela tinha recebido o favor de Deus, tendo sido a escolhida por Deus para ser a mãe de nosso Senhor Jesus.

“Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho a Quem chamarás pelo nome de JESUS”.

Lucas 1.30-31

Quais as cinco coisas que o anjo lhe disse acerca de Jesus?

- 1 - Disse-lhe que seria grande;
- 2 - Disse-lhe que seria chamado “Filho do Altíssimo”;
- 3 - Disse-lhe que Ele reinaria para sempre sobre a casa de Jacó;
- 5 - Disse-lhe que Seu Reino permaneceria para sempre.

“Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, Lhe dará o trono de Davi, Seu pai; Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó e o Seu Reinado não terá fim”

Lucas 1.32-33

Quando Maria ficou sabendo isso, o que ela perguntou?

Maria estava admirada, não podendo compreender como poderia ser mãe sem ser casada. Pediu ao anjo que lhe explicasse.

“Então disse Maria ao anjo: Como será isso, pois não tenho relação com homem algum?”

Lucas 1.35

Que resposta lhe deu o anjo Gabriel?

“Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a Sua sombra; por isso também o Ente Santo que há de nascer será chamado Filho de Deus”.

Lucas 1.35

Que mais fez o anjo?

Disse a Maria que sua prima Isabel, que era estéril, também conceberia um filho, pois que nada era impossível para Deus.

Qual foi a resposta de Maria à mensagem do anjo?

Quero deixar bem claro aqui que Deus não obrigou a Virgem Maria a ser a mãe do Senhor Jesus. Ela teve a oportunidade de aceitar ou de reusar a proposta. Teria podido recusá-la, se ela quisesse. Maria amava muito a Deus e, percebendo o maravilhoso favor que Deus lhe concedia, não titubeou um momento, antes aceitou de bom grado o privilégio que lhe era concedido.

“Então disse Maria: Aqui está a serva do Senhor, que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela”

Lucas 1.38

Maria falou com José a respeito da visita do anjo?

A Palavra de Deus não deixa isto bem claro. Parece que este sagrado privilégio ela o conservou em segredo no seu coração.

E o que fez Maria então?

Maria saiu de Nazaré e foi imediatamente visitar sua prima Isabel, que era a esposa de Zacarias, o sacerdote. Isabel já estava grávida de seis meses e, quando ouviu a saudação de Maria e esta lhe falou da visita do anjo Gabriel e da emocionante mensagem, a criança pulou de alegria dentro do ventre de Isabel. Então ela disse:

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre. E de onde provém que me venha a visitar a mãe de meu Senhor? Pois logo que me chegou aos ouvidos a voz de tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim. Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor”

Lucas 1.42-45

Que resposta deu Maria a Isabel?

“Então disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador, porque contemplou na humildade da Sua serva. Pois desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o Seu Nome. A Sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que O temem. Agiu com o Seu braço valorosamente; dispersou os que no coração alimentavam pensamentos soberbos. Derrubou os tronos dos poderosos e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos. Amparou a Israel, Seu servo, a fim de lembrar-se da Sua misericórdia, a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

Lucas 1.46-55

Quanto tempo Maria ficou no lar de Isabel e de Zacarias?

“Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para casa”

Lucas 1.56

O que aconteceu quando Maria regressou à sua casa em Nazaré?

Todos já estavam sabendo que ia ser mãe. As más línguas começaram a murmurar e toda Nazaré ficou sabendo. José tomou conhecimento também.

O que fez José?

José era homem justo e honrado e amava a Maria com todas as forças do seu coração. Podemos imaginar o que ele sentiu quando ficou sabendo que ela ia ser mãe. José conhecia a lei judaica e sabia que esta condenava todas as mães solteiras a morrerem apedrejadas.

“Se houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade e se deitar com ela, então trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis, até que morram; a moça,

porquanto não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo; assim eliminarás o mal do meio de ti”.

Deuteronômio 22.23-24

José não queria ver Maria morrendo apedrejada e então decidiu romper o seu compromisso com ela em lugar de denunciá-la para que fosse castigada por sua aparente infidelidade.

“O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria Sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente”

Mateus 1.18-19

Enquanto José planejava isto, o que aconteceu?

Profundamente aflito e preocupado, José deitou-se depois de considerar o problema. Enquanto dormia, o anjo do Senhor (provavelmente tenha sido o mesmo anjo Gabriel, aquele que apareceu a Maria) lhe apareceu em sonho e lhe disse:

“José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e Lhe porás o nome de JESUS, porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles. Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um Filho e Ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)”.

Mateus 1.20-23

O anjo convenceu José de que Maria ia ser a mãe do Messias prometido?

Sim, agora não havia dúvida na mente de José. Imediatamente contraiu matrimônio com ela e lhe deu sua proteção e seu nome.

Agora o leitor crê realmente que o relato que acabo

**de dar-lhe sobre o Nascimento Virginal de Jesus é
verídico?**

Sim, eu creio realmente que este relato do Nascimento Virginal de Jesus, encontrado na Palavra de Deus, é verdadeiro. Todo crente nascido de novo pela fé em Jesus Cristo crê que este milagre aconteceu; creio também que as profecias se cumpriram ao pé da letra; creio em Seu nascimento miraculoso (que está perfeitamente de acordo com Sua pré-existência); creio na Sua vida sem pecado; creio em Seus milagres; creio em Sua ascensão ao céu; creio na Sua segunda vinda em glória e majestade. Como poderia o Filho de Deus, puro e perfeito, receber um corpo humano se não fosse por meio do milagre de Seu Nascimento Virginal? Não é razoável esperar que a maneira de Ele vir ao mundo fosse diferente do nascimento de qualquer ser humano? Se rejeitarmos a história do Nascimento Virginal conforme a Palavra de Deus e dissermos que não é verdadeira, estaremos negando a Bíblia como Palavra de Deus e estaremos afirmando, sem motivo e sem razão alguma, que tal relato é fruto da mente humana. Devemos decidir em quem crer. Eu creio que a Bíblia é a Palavra de Deus. E você, prezado leitor? Eu creio que Deus não permitiria que uma falsidade fosse introduzida no inspirado relato da vinda de Jesus Cristo a este mundo.

**Ainda há uma prova adicional:
segundo a linhagem através dos séculos,
podemos mostrar que era necessário que
Jesus nascesse virginalmente,
pois era a única maneira de escapar da maldição de
Jecônias.**

Sabemos que o Senhor Jesus recebeu um corpo físico. A Palavra de Deus o diz e também no-lo dizem todos os calendários que estão pendurados nas paredes, todas as histórias seculares e nossas bibliotecas, os monumentos e objetos escavados por nossos arqueólogos, as obras dos grandes artistas, escultores e músicos. É natural que assim

seja, pois lembre-se que Deus prometeu que Jesus viria para redimir-nos do pecado. Consideremos os fatos:

Como Adão conseguiu seu corpo físico?

Adão recebeu seu corpo através de um ato criativo de Deus. Seu corpo foi criado do pó da terra, sem que Deus usasse outro meio qualquer.

“Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida e o homem passou a ser alma vivente”.

Gênesis 2.7

Como Eva conseguiu seu corpo físico?

“Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Então o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a em uma mulher e lha trouxe”.

Gênesis 2.18, 21-22

Como o leitor pode ver, foram utilizados dois meios diferentes para criar dois corpos diferentes, um para Adão e outro para Eva.

Que fez Eva?

Adão e Eva perceberam que estavam nus quando perderam a roupa da inocência com que Deus os cobriu. Quando perceberam o que tinham feito, esconderam-se de Deus.

E o que fez Deus?

Só quero relatar a história da queda do homem. Quero insistir no amor de Deus ao procurar o homem, pois sempre foi Deus que saiu ao encontro do homem e nunca o homem ao encontro de Deus. Por causa da desobediência do homem, Deus pronunciou uma terrível maldição sobre Satanás, sobre o homem e sobre a terra.

Por que Deus pronunciou esta terrível maldição sobre a terra?

Porque Ele desejava que o homem ainda mantivesse sua posição como rei da Criação. Deus não maldisse ao homem, o que teria significado a sua destruição. Eu creio que a maldição de Deus sobre a terra foi outra prova do Seu maravilhoso amor.

E que maravilhosa promessa Deus fez a Eva?

O juízo de Deus sempre está temperado com Sua misericórdia. Depois da maldição sobre Satanás (a serpente) Deus fez a Eva esta estranha e extraordinária promessa.

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a sua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”

Gênesis 3.15

Que estranhas palavras! A semente da mulher! A vida é dada pelo homem e o corpo pela mulher. É o que a ciência nos revela hoje. É assim que se formam os nossos corpos, com contribuição do homem e da mulher. Mas aqui vemos aparecer a promessa de um terceiro método, totalmente diferente, para receber um corpo. Aqui nos é dito que o Redentor seria, não da semente do homem ou de um anjo, mas exclusivamente da “mulher”. Esta é a primeira promessa que a Bíblia nos dá de que nosso Senhor Jesus Cristo nasceria virginalmente e que Ele seria o libertador de Satanás, o libertador do pecado.

Que nome recebeu o primeiro filho de Adão e de Eva?

O primeiro filho de Adão e de Eva foi chamado CAIM, que significa “libertador”. Eva regozijou-se ao crer que a libertação seria através de seu primeiro filho, mas em lugar disso... Caim tornou-se um assassino! O pecado, ao conceber, traz consigo a morte!

E por que Caim matou seu irmão Abel?

Foi Satanás quem pôs na cabeça de Caim a ideia de matá-lo. Satanás resolveu logo no início romper a linhagem, sabendo que o Redentor teria um corpo, iniciou seu ataque em Caim.

E depois, o que fez Satanás?

De geração em geração, Satanás continuou seu ataque contra a linhagem através da qual viria o Redentor. Não subestimemos a sabedoria de Satanás, pois ele é muito sábio e persistente. A estirpe humana prosseguiu desde Sete até Noé, e Noé teve três filhos. Qual deles seria o eleito? Gênesis 9.26-27 nos revela que a linhagem prosseguiu através de Sem.

As gerações prosseguem e onde está a linhagem?

Gênesis 12.1-4 nos diz que, através de Abraão, seriam abençoadas todas as famílias da terra. Incansavelmente acompanhamos a genealogia através de Isaque, Jacó, Judá, Joás. Vamos ver como durante séculos o inimigo Satanás fez todo o possível para quebrar esta sagrada linhagem.

Alguma vez Satanás achou que tinha conseguido quebrar a linhagem através da qual viria o Redentor do homem?

Sim, houve uma ocasião em que Satanás pensou tê-lo conseguido. A malvada rainha Atalia planejou destruir toda a descendência real. Ela estava certa de ter matado a todos os filhos do rei, mas Jeoseba, a ama de Joás, afastou-o os outros filhos do rei que estavam sendo mortos. Joás era uma criança de colo e foi escondido no templo durante seis anos. Com sete anos, Joás foi apresentado ao povo e a rainha perversa foi assassinada. A linhagem não podia ser quebrada!

“Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real. Mas Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou de entre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs a ele e a sua ama numa câmara interior, e assim o esconderam de Atalia e não foi; morto Jeoseba o teve

escondido na casa do Senhor seis anos; neste tempo Atalia reinava sobre a terra”.

2 Reis 11.1-3

Que lugar ocupou o rei Davi nesta linhagem?

Davi ocupou um lugar muito importante na linhagem de Deus, pois assim Deus lho disse.

“Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente, a respeito do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado e o seu túmulo permanece entre nós até hoje. Sendo, pois, profeta, e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono, prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo”.

Atos 2.29-31

Uma e outra vez, a Bíblia testemunha o fato do Nascimento Virginal! Cristo há de vir através da descendência de Davi, mas só em RELAÇÃO À CARNE! Que significa isto? Pois simplesmente que, através de Davi receberia Seu corpo e nada mais. Sua natureza e personalidade viriam de Deus, porque foi gerado pelo Espírito Santo!

Que participação teve o rei Salomão no Nascimento Virginal?

O rei Salomão teve parte vital no Nascimento Virginal de Jesus Cristo, pois de sua descendência viria o que estabeleceria o Reino perpétuo de Deus sobre a terra.

“Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então farei levantar depois de ti o teu descendente, eu procederá de ti e estabelecerá o Seu reino”.

2 Samuel 7.12

“Disse Davi a Salomão: Filho meu, tive intenção de edificar uma casa no nome do Senhor meu Deus. Porém a mim me veio a palavra do Senhor, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao Meu Nome; quanto muito sangue tens derramado na terra, na Minhas presença. Eis que te nascerá um filho, que será homem sereno, porque lhe darei descanso de todos os seus inimigos

em redor; portanto Salomão será o seu nome; ele me será por filho e eu lhe serei por pai; estabelecerei para sempre o seu trono sobre Israel”.

1 Crônicas 22.7-10

Aqui o rei Davi fala com seu filho Salomão a respeito da promessa de Deus de que, através dele, Deus estabeleceria o trono do Seu reino PARA SEMPRE. Vemos, pois, que Cristo havia de vir através de Salomão.

O que a maldade do rei Joaquim teve a ver com esta linhagem, nas palavras do profeta Jeremias?

Jeremias nos diz que Joaquim, rei de Judá, era tão malvado, tão profano, ímpio, opressor dos pobres, assassino de inocentes e governador tão violento que lhe lançou uma terrível maldição.

E que maldição foi esta?

“Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor: Registrai este como se não tivesse filhos, homem que não prosperará nos seus dias e nenhum dos seus filhos prosperará, para se assentar no trono de Davi e ainda reinar em Judá. Como se sepulta um jumento assim o sepultarão, arrastá-lo-ão e o lançarão pra bem longe, para fora das portas de Jerusalém”.

Jeremias 22.29-30, 19

Esta maldição, pronunciada por Deus, continuou até Cristo através da linhagem de Salomão?

Sim, continuou. Por causa da maldição, mais ninguém desta linhagem pôde reinar em Judá. Para reinar, o Messias deveria ficar FORA DA LINHAGEM, ou deve procurar-se outro meio para fugir da maldição. Nascendo da linhagem através de Joaquim, a maldição de Jeconias cairia sobre ele e não poderia reinar.

Que prova definitiva e positiva temos aqui de que Jesus nasceu exclusivamente da virgem Maria, como nos diz a Palavra de Deus?

Se tivesse sido José o pai de Jesus, Este não poderia reinar sobre o trono de Davi por causa da maldição de Jeconias. José estava na linhagem de maldição, de maneira que qualquer descendente seu estaria excluído. Mas reparemos nisto: considerando-se que Jesus foi gerado pelo poder do Espírito Santo, escapou à maldição. No entanto, pelo ponto não natural, mas legal (considerando-se que José e Maria casaram-se antes que Jesus nascesse), Jesus veio a ser o legítimo herdeiro do trono de Davi, como filho legal de José. Ficou claro? Nosso Senhor Jesus recebeu Seu corpo físico da semente de Davi através de Sua mãe, Maria, mas não através do sangue de José, pois que foi gerado miraculosamente pelo Espírito Santo, escapando, assim, à maldição de Jeconias.

Por que temos duas genealogias diferentes do Senhor Jesus em o Novo Testamento?

Precisamente para que isto fique bem claro. As taboas genealógicas estavam no templo abertas pra que todo o mundo pudesse inspecioná-las e Jesus mesmo deve tê-las visto. Deus dá a genealogia de Jesus através de José, Salomão, Davi e assim por diante até Abraão. Lucas a dá através de Maria, Natã, Davi e assim por diante até Adão e Deus. Os judeus sabiam que não podiam negar a Jesus Seu direito ao trono de Davi e, por isso, O crucificaram.

.oOo.

FALAM AS TESTEMUNHAS DO NASCIMENTO VIRGINAL

A primeira pessoa que chamaremos é José. Que sabe esta testemunha sobre o nascimento de Jesus? José, os inimigos do Nascimento Virginal nos dizem que você foi o pai de Jesus, negando

que Ele foi concebido pelo Espírito Santo e que nasceu virginalmente. Diga-nos se você foi ou não o pai de Jesus?

Fala José:

“Não, eu não sou o pai de Jesus. Eu amava a Maria e pretendia fazê-la minha esposa, mas um dia, quando ela voltou de visitar sua prima Isabel e fui vê-la, descobri imediatamente que ela ia ser mãe. Isto me transtornou, pois eu cri que ela era pura e virgem e constava-me que ela amava ao Senhor com todo o seu coração. Ela me disse então que estava grávida por obra e graça do Espírito Santo e que a criança que tinha em seu ventre era o tão esperado Messias.

“Contou-me que o anjo Gabriel lhe tinha revelado esta verdade divina e como ela tinha ficado conformada com o plano de Deus. Eu sabia que ela era uma moça crente e devota. Nunca conheci mulher tão maravilhosa como ela.

“Fiquei muito perturbado com tudo o que ela me disse. Eu não podia compreendê-lo. Sabia que, de acordo com a lei judaica, uma mãe solteira tinha que ser apedrejada. Eu a amava muito para permitir que Maria se transformasse em um exemplo público. Mas dificilmente podia acreditar no que ela me tinha dito. Assim, pois, planejei mentalmente tirá-la de Nazaré e mantê-la escondida até que nascesse a criança.

“Voltei para casa e fui dormir. Permaneci muito tempo acordado na cama, pensando em tudo aquilo até que, finalmente, adormeci. Enquanto dormia, o anjo do Senhor me apareceu em sonho. Disse-me que Maria me tinha contado a verdade, que ela ia ser mãe do Messias prometido, que Ele fora concebido pelo Espírito Santo e que se chamaria Jesus, porque salvaria o Seu povo dos pecados deles.

“O anjo do Senhor me disse que casasse com ela quanto mais depressa melhor, de modo que, mal despertei do sonho, corri à casa de Maria e lhe expliquei tudo o que Deus me tinha revelado através de Seu anjo. Como nos alegramos juntos e quanto agradecemos a Deus que a honrou de

maneira tão maravilhosa! Casei-me com ela logo, tal como Deus ordenara, mas não a conheci como esposa até depois de Jesus nascer.

“Não, eu não sou o pai de Jesus. Ele foi gerado pelo Espírito Santo. Eu O criei como qualquer pai cria o seu filho. Eu era conhecido, geralmente, como o Seu Pai, mas eu digo ao mundo que Ele nasceu virginalmente”.

*Maria, quer dizer-nos o que realmente aconteceu?
Foi José o pai de Jesus, como dizem seus inimigos?
Queremos ouvir a verdade contada por você mesma.*

Fala Maria:

“Eu sempre amei ao Senhor e gostava de estudar a Sua Santa Palavra. Eu, da mesma maneira que todas as mulheres judaicas, esperava a vinda do Messias para que redimisse Israel. Um dia, enquanto eu estava tranquilamente sentada meditando sobre esta verdade sagrada em minha casa em Nazaré, um formoso anjo apareceu de repente em meu quarto; seu rosto brilhava como a luz celestial e era tão bonito que me faltam palavras para descrever sua formosura.

“Então ele me falou. Cumprimentou-me, dizendo que era o anjo Gabriel, enviado por Deus para trazer-me uma mensagem Sua. Disse-me que eu era muito favorecida e bendita entre as mulheres. Eu não podia compreender isto. Estava terrivelmente confusa com estas palavras. O anjo ainda me disse que eu tinha achado favor da parte de Deus e que tinha sido escolhida para ser a mãe do tão esperado Messias. Disse-me que deveria chamar JESUS a meu filho e que Este se sentaria no trono de Davi PARA SEMPRE.

“Depois de ouvir tão emocionantes notícias, sentia-me ainda mais confusa. Perguntei-lhe como podia ser isto, pois eu não era casada. Então ele me disse que o Espírito Santo desceria sobre mim, purificando meu corpo, minha alma e meu espírito e que o grande poder de Deus possuiria o meu corpo por completo, convertendo-me assim na mãe de um Menino que seria Deus morando na carne.

“Gostaria de poder dizer-lhe quão maravilhoso foi aquilo. Caí a seus pés e lhe disse que eu era a serva do Senhor e eu queria que tudo acontecesse conforme suas palavras. O anjo Gabriel desapareceu tão rapidamente como tinha vindo.

“Assim que pude, preparei minha bagagem, fui à região montanhosa, à casa de minha prima Isabel. O Espírito Santo revelou a Isabel que eu ia ser mãe e que meu filho seria o Messias prometido. Juntas oramos a Deus por conceder-me tão elevada honra. Estive três meses com Isabel e depois voltei para Nazaré.

“Sentia-me muito feliz. Geralmente, as mães solteiras vivem angustiadas e muitas vezes se suicidam. Mas cada dia que se passava eu ficava mais e mais contente. Por que haveria de temer eu as más línguas das mulheres de Nazaré quando descrevem meu estado? Elas não sabiam o que o anjo Gabriel me tinha dito e eu não lhes contaria.

“Contudo, eu me perguntava como lhe diria a José, o jovem a quem eu amava muito. Ele viu logo que eu estava grávida. E, imaginando o que ele estava pensando, disse-lhe o que tinha acontecido. Percebi que não me cria; parecia muito perturbado e foi embora apressadamente. Perguntava-me qual seria a sua reação e passei a noite toda acordada.

“Mas eu não devia ter ficado preocupada, pois, na manhã seguinte, ele voltou com os olhos transbordando de alegria e me pegou em seus braços. Olhou-me com um amor que até então nunca tinha visto nele. Nunca, durante o tempo em que estávamos comprometidos, foi tão terno e bondoso e me tratou com tanta consideração. Compreendi que algo o tinha iluminado.

“Então me explicou que o anjo do Senhor lhe tinha aparecido em sonho e lhe tinha revelado a sagrada verdade de que tinha concebido do Espírito Santo. Disse-me que queria casar-se logo comigo. Quão felizes nos sentimos e como nos regozijamos juntos, dado graças a Deus! Casamos no dia seguinte e, mais tarde, estando nós em Belém, é que nasceu nosso filho.

“Não, não foi José o pai de Jesus, nem nenhum outro homem, como dizem os inimigos de meu Senhor e de você. Jesus foi gerado pelo Espírito Santo. Se José tivesse sido Seu pai, será que eu teria permitido que Ele morresse na cruz? Tudo o que eu teria de ter feito seria diz aos judeus que José era Seu pai, pois Ele foi, crucificado por ter dito que era Filho de Deus.

“Eu sei que tudo isto é verdade. Quando eu O vi sofrendo sabia que tinha sido gerado pelo Espírito Santo, que Ele era o Filho de Deus, que tinha vindo para sofrer e morrer pelos homens, assim que não podia dizer nada, mesmo apesar de ter meu coração cheio de angústia e de dor”.

Lucas, médico amado (Colossenses 4.14), ninguém melhor do que você sabe se Jesus nasceu virginalmente. Diga-nos, doutor Lucas, o que você sabe acerca deste nascimento? Foi José o pai de Jesus?

Fala Lucas:

“Não - responde o médico. - José NÃO eram o pai de Jesus. Sei muito em o que estou falando. Por que dar ouvidos aos inimigos que odeiam a Jesus. Eu falei com Maria Sua mãe, e vivi todo o processo com José. Eu fui testemunha ocular destes fatos e ministério da Palavra. Eu compreendi tudo desde o princípio. Por isto escrevi de próprio punho. ‘Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada nos fatos qu entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram dele testemunhas oculares e minjistros da Palavra, igualmente a mim me pareceube, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, exceentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem, para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído’ ”.

Lucas 1.1-4

“Eu sabia que os homens não acreditariam na verdade e, para que os homens pudessem conhecê-la, escrevi sob a

direção do Espírito Santo. Creia-me, amigo, quando lhe digo que JESUS NASCEU VIRGINALMENTE”.

Interroguemos, agora, ao apóstolo João. Diga-nos, João, o que você sabe acerca deste maravilhoso nascimento? Fale, João, faça com que os inimigos de Jesus e todo o mundo conheça a verdade!

Fala o apóstolo João:

“No princípio era o Verbo, eoVerbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”

João 1.1-2

“E o Verbo se fez CARNE e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a Sua glória, glória como do unigênito do Pai”

João 1.14

“O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida (e a vida se manifestou e nós a temos visto e dela damos testemunho e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós igualmente mantençais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo. Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa”

1 João 1.1-4

Queremos seu testemunho, anjo Gabriel, o que você tem a dizer-nos sobre o nascimento do Senhor Jesus Cristo?

Fala o arcanjo Gabriel:

“Eu sou o anjo Gabriel. Possuo o alto e excelso privilégio de estar perante o trono de Deus. Muitas vezes tenho vindo a esta terra trazendo mensagens de Deus para pessoas daqui, mas a mais sublime mensagem que jamais dei foi a que trouxe à virgem Maria, quando lhe anunciei que Deus a tinha escolhido para ser a mãe do Senhor Jesus, o Messias. Posso testemunhar do fato que o Senhor Jesus nasceu de uma virgem porque fui eu mesmo quem trouxe a notícia deste singular milagre”.

*Apóstolo Paulo, queremos ouvi-lo também.
Tem alguma coisa a dizer-nos sobre o
nascimento virginal de Jesus?*

Fala o apóstolo Paulo:

“Sim, tenho alguma coisa a dizer. Um dia encontrei o Senhor Jesus perto da cidade de Damasco e um olhar no Seu rosto bendito dissipou qualquer dúvida que eu pudesse ter sobre o relato do meu amado companheiro de viagens, o doutor Lucas. Por isso ao referir-me ao nascimento humano de meu Senhor declarei intencional e enfaticamente; QUE FOI NASCIDO DE MULHER. Isto seria uma redundância inútil em todos os demais casos, mas não o é neste porque o Senhor Jesus nasceu exclusivamente de uma mulher, sem participação de homem. A luz do céu era tão brilhante que meus olhos cegaram. Eu não via a ninguém. Precisei ser levado à cidade e teria ficado cego para sempre se Deus não me devolvesse a visão.

“Sei que nosso Senhor Jesus foi feito a semente de Davi SEGUNDO A CARNE E FOI DECLARADO Filho de Deus com poder. Por isso escrevi: ‘Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o Evangelho de Deus, o qual foi por Deus outrora prometido por intermédio dos Seus profetas nas Sagradas Escrituras, com respeito a Seu Filho, o Qual, segundo a carne, veio DA DESCENDÊNCIA DE DAVI, e foi designado Filho de Deus com poder, segundo

o espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor”

Romanos 1.1-4

“Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, NASCIDO DE MULHER”.

Gálatas 4.4

Nosso Senhor Jesus é a imagem do Deus invisível. A pergunta sobre se Ele nasceu de uma virgem foi respondida para sempre quando naquele dia O vi face a face no caminho de Damasco, além de ter ouvido exatamente isto mesmo dos primeiros cristãos em Jerusalém.

.oOo.